



OceanPact



RELEASE DE RESULTADOS

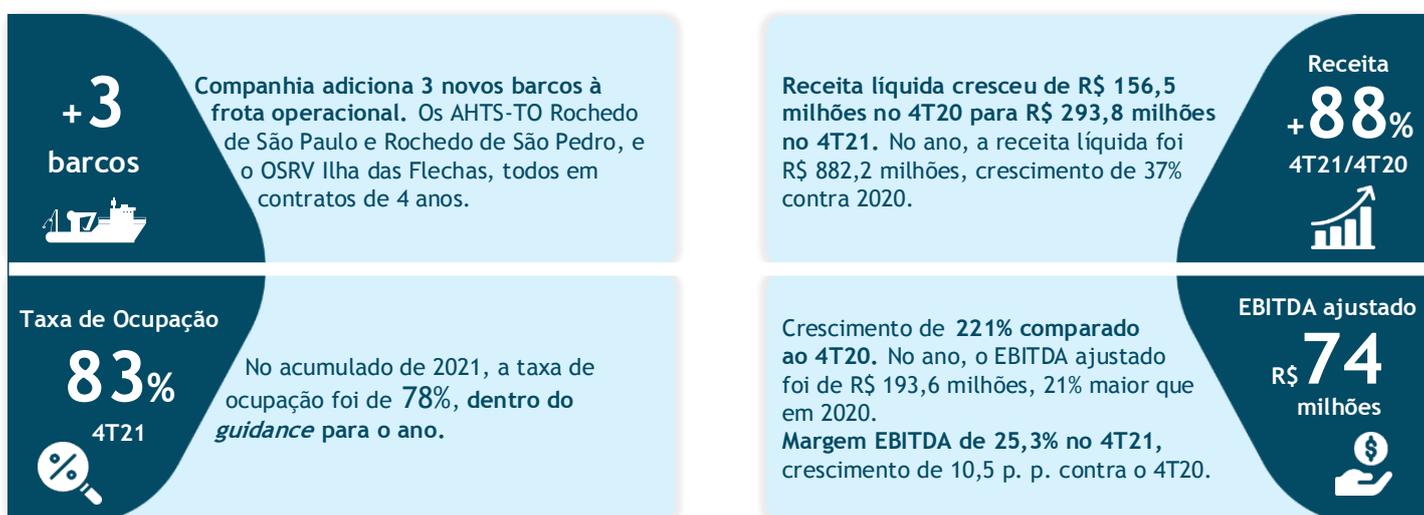
4T21

Embarcação AHTS-TO
Rochedo de São Pedro



Rio de Janeiro, 24 de março de 2022 - A OceanPact Serviços Marítimos S.A. (“Grupo”, “OceanPact” ou “Companhia”), uma empresa brasileira que desenvolve e implanta soluções seguras, eficientes e inovadoras nas áreas de meio ambiente, serviços submarinos e apoio logístico e engenharia, apresenta os resultados referentes ao quarto trimestre (4T21) e acumulado nos 12 meses de 2021 (2021). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS).

DESTAQUES DO QUARTO TRIMESTRE DE 2021



Conferência de resultados

Português
(com tradução simultânea)
25 de março de 2022
10h00 (horário de Brasília)
9h00 (horário de Nova York)

https://oceanpact.zoom.us/webinar/register/WN_nYUFFvLzRTyVIXPs8gD9tQ

OPCT3 em 23/03/2022

Última cotação: R\$ 3,17
No de ações (exclui ações em tesouraria): 198.025.129
Valor de mercado: R\$ 627,7 milhões

Equipe de RI

Eduardo de Toledo
CFO e Diretor de RI

Bruno Nader
Gerente de RI

Vitor Almeida
Especialista de RI

Tel.: (21) 3032-6749
ri@oceanpact.com
<https://ri.oceanpact.com>

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O quarto trimestre de 2021 marca o encerramento de um ano repleto de desafios e conquistas para nós. Nesse trimestre seguimos avançando com nosso plano de crescimento e colocamos em operação mais 3 embarcações, os AHTS-TO Rochedo de São Paulo e Rochedo de São Pedro, e o OSRV Ilha das Flechas, todos em contratos de 4 anos com a Petrobrás. A propósito, a entrada em operação, nesse trimestre, de embarcações mais sofisticadas, com diárias mais elevadas que a média histórica, foi um dos fatores que mais contribuiu para que nossa diária média crescesse 17% em relação ao trimestre anterior, atingindo 114 mil reais.

A taxa de ocupação de nossas embarcações atingiu 83% no quarto trimestre, ligeiramente abaixo dos 85% registrados no trimestre anterior, e 13 pontos percentuais acima da média registrada nos dois primeiros trimestres do ano. A combinação da maior quantidade de barcos na frota operacional, o aumento da diária média, em grande parte pela entrada de embarcações *high spec* em operação e a boa taxa de ocupação, resultaram em um crescimento significativo da receita líquida da Companhia de 88%, praticamente dobrando em relação ao mesmo período do ano passado. Não podemos deixar de mencionar a contribuição do segmento de Serviços para esse resultado, com um crescimento expressivo de 67% da sua receita líquida em relação ao quarto trimestre do ano passado, principalmente pela conquista de novos contratos de serviços para petroleiras internacionais.

O crescimento da nossa receita e uma eficiente gestão das nossas despesas resultaram em um EBITDA de 74,3 milhões no quarto trimestre, e um EBITDA ajustado acumulado no ano de 193,6 milhões de reais. É com satisfação que damos a notícia de que superamos o *guidance* fornecido em agosto passado, onde havíamos projetado um EBITDA ajustado para 2021 entre 160 e 180 milhões de reais. Isso confirma que estamos caminhando de acordo com o planejado e que superamos algumas dificuldades iniciais em 2021.

Confirmamos que em janeiro as embarcações Larissa e Ilha de Santana entraram em operação. O Larissa está inicialmente em contrato de Serviço da OceanPact GEO, mas a partir de maio entrará em contrato com a Petrobrás até julho de 2025, já operando com 2 ROVs (robôs submarinos) próprios. Ainda no primeiro semestre de 2022 teremos a entrada em operação do UP Rubi e de outros ROVs próprios no Parcel do Bandalim e Parcel das Timbebas, mantendo ainda um forte ritmo de investimentos durante a primeira metade do ano, a partir de quando teremos então uma estabilidade maior das nossas operações.

Com o encerramento do ano, concluímos uma primeira etapa desse nosso ciclo forte de crescimento, onde foram aplicados os recursos levantados ao longo de 2021, seja através de *equity*, ou de dívida, conforme planejado. Colocamos 8 embarcações em operação em 2021 e mais duas nos primeiros dias de 2022, compramos os ROVs e conquistamos contratos importantes que sustentarão a fase de rentabilização. Ainda temos desafios pela frente, o início de 2022 trouxe uma nova onda de COVID-19, impactando a cadeia de fornecedores e a taxa de ocupação de algumas embarcações. Internamente seguimos atuando para elevar a taxa de ocupação nas embarcações e buscar eficiências de custos e SG&A. Acreditamos que as bases para o nosso crescimento sustentável estão na integração dos excelentes ativos adquiridos e sua entrada em regime normal nos respectivos contratos já conquistados.

Flavio Nogueira Pinheiro de Andrade

CEO

O QUE FAZEMOS

A OceanPact é uma das principais prestadoras de serviços de suporte marítimo no Brasil, oferecendo serviços para estudo, proteção, monitoramento e uso sustentável do mar, do litoral e dos recursos marinhos para clientes principalmente no setor de óleo e gás, e em diversos outros setores da economia, como energia, mineração, telecomunicações, portuário, navegação, turismo, pesca e aquicultura.

As operações da Companhia são divididas em dois segmentos denominados (i) Embarcações, e (ii) Serviços. A Companhia opera nesses dois segmentos nas suas três áreas de atuação, quais sejam:

(i) Ambiental, que inclui serviços de proteção ambiental, levantamentos oceanográficos, licenciamentos e estudos ambientais, segurança operacional e remediação ambiental;

(ii) Subsea, que inclui serviços de geofísica, geotecnia, inspeção, reparo e manutenção, posicionamento e suporte à construção e descomissionamento; e

(iii) Logística e Engenharia, que inclui serviços de logística marítima, bases de apoio offshore, engenharia portuária e costeira, obras e dragagens e facilities e limpeza industrial.

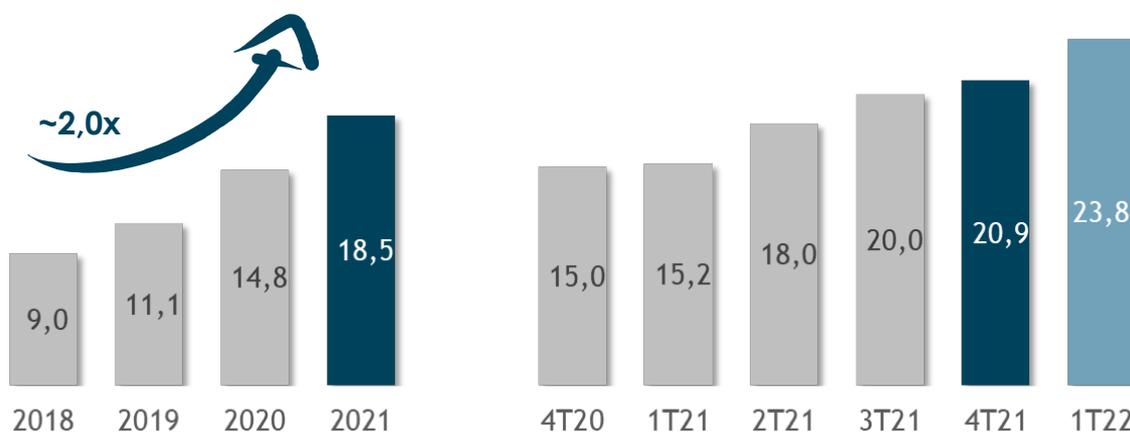
PRINCIPAIS INDICADORES

Destaques Financeiros / Operacionais (em R\$ milhões, exceto %)	4T21	3T21	4T20	Δ Tri.	Δ Ano	2021	2020	Δ Ano
Receita líquida	293,8	236,1	156,5	24,4%	87,7%	882,2	642,6	37,3%
EBITDA Ajustado	74,3	50,7	23,1	46,6%	221,2%	193,6	160,5	20,6%
Margem EBITDA Ajustada	25,3%	21,5%	14,8%	3,8 p.p.	10,5 p.p.	21,9%	25,0%	-3,0 p.p.
Dívida Bruta (inclui arrendamento)	1.260,6	836,3	804,4	50,7%	56,7%	1.260,6	804,4	56,7%
Caixa e títulos e valores mobiliários	(562,0)	(354,2)	(197,3)	58,7%	184,9%	(562,0)	(197,3)	184,9%
Dívida Líquida (inclui arrendamento)	698,6	482,1	607,1	44,9%	15,1%	698,6	607,1	15,1%
Dívida líquida /EBITDA Ajustado LTM	3,61	3,39	3,78	6,6%	-4,6%	3,61	3,78	-4,6%
Dívida Líquida Bancária	505,5	277,2	475,8	82,4%	6,2%	505,5	475,8	6,2%
Dívida líquida Bancária /EBITDA Ajustado LTM	2,61	1,95	2,97	34,1%	-11,9%	2,61	2,97	-11,9%
Lucro (Prejuízo) líquido	(14,5)	(31,1)	(5,9)	NA	NA	(47,4)	(22,8)	NA
Margem líquida	-4,9%	-13,2%	-3,8%	NA	NA	-5,4%	-3,5%	NA
Patrimônio Líquido	898,0	896,7	158,1	0,1%	467,9%	898,0	158,1	467,9%
Capex	249,2	149,1	59,4	67,2%	319,6%	778,3	179,2	334,3%
Frota de embarcações	34	34	18	0,0%	88,9%	34	18	88,9%
ROIC Ajustado LTM (últimos 12 meses)	1,9%	0,1%	8,2%	1,7 p.p.	-6,4 p.p.	1,9%	8,2%	-6,3 p.p.
Colaboradores	2.265	2.168	1.749	3,3%	29,5%	2.265	1.749	29,5%

SEGMENTO DE EMBARCAÇÕES

Desempenho Operacional

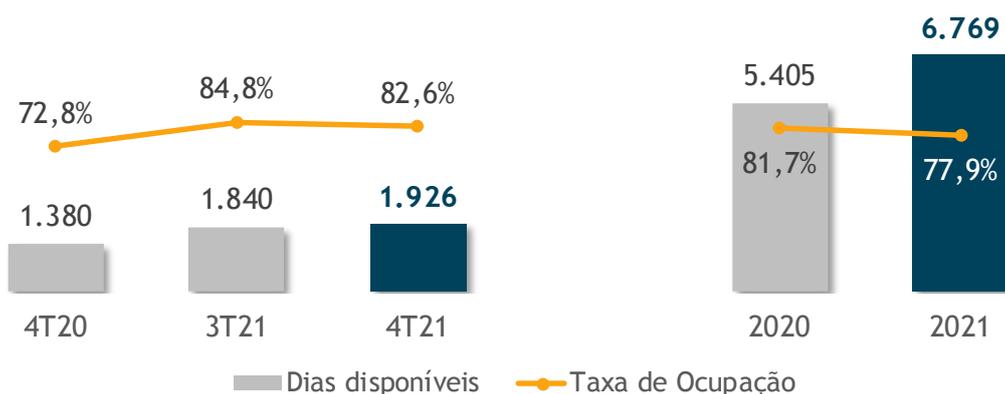
Frota operacional média em operação ou gerando receita



Frota total: No 4T21, a frota da Companhia totalizou 34 barcos, sendo 32 embarcações no segmento de Embarcações e 2 barcos no segmento de Serviços.

Frota operacional média: Em 2021, a frota operacional média gerando receita foi de 18,5 embarcações, aumento de 3,7 em relação às 14,8 embarcações de 2020. No 4T21, a frota operacional média gerando receita foi de 20,9 embarcações, aumento de 0,9 com relação às 20,0 embarcações no 3T21 devido a entrada em operação do Rochedo de São Pedro (novembro), Rochedo de São Paulo (dezembro) e Ilha das Flechas (dezembro). Em janeiro de 2022 entraram em operação as embarcações Larissa e Ilha de Santana.

Dias disponíveis¹ e taxa de ocupação das embarcações²



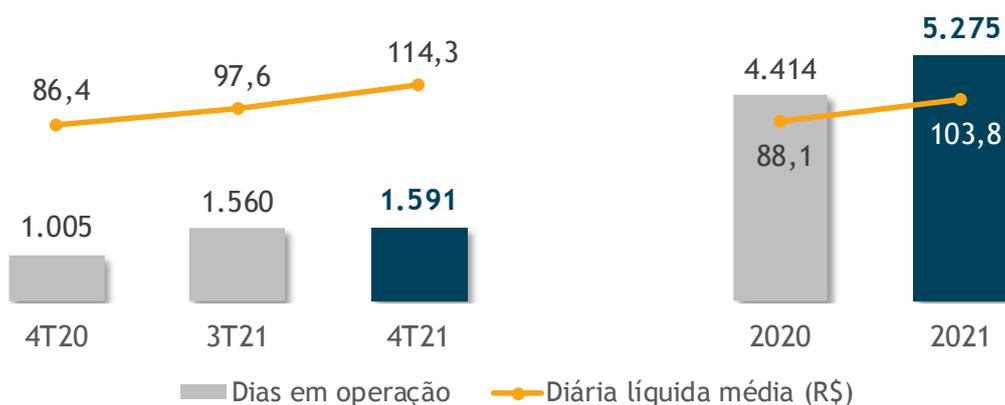
¹ “Dias disponíveis” considera o potencial de dias trabalháveis com 100% de “taxa de ocupação”, “dias em operação” equivale ao número total de dias efetivamente trabalhados, “taxa de ocupação” = “dias em operação” / “dias disponíveis”, “diária média” = “Receita Líquida de embarcações” / “dias em operação”

² Dados operacionais acima não contemplam 11 embarcações, sendo: 2 embarcações sem contrato (Norte II e Marimar, que representam menos de 1% da tonelagem da frota), 2 embarcações de pesquisa, que fazem parte do portfólio do segmento de Serviços (Ocean Stalwart e Seaward Johnson), 2 embarcações pré-operacionais (Larissa e Ilha de Santana, que entraram em operação em janeiro de 2022) e 5 embarcações PSV em Lay Up (desativadas temporariamente) recém adquiridas da UP (Rubi, Topázio, Diamante, Amber e Esmeralda).

Taxa de ocupação da frota: Tivemos uma redução de 3,8 pontos percentuais na taxa de ocupação (de 81,7% em 2020 para 77,9% em 2021) principalmente em função da maior quantidade de docagens³ das embarcações. Foram 11 docagens em 2021, contra 5 docagens em 2020.

Na comparação do 4T21 com o 3T21, houve redução de 2,2 pontos percentuais na taxa de ocupação (de 84,8% para 82,6%) em função de 3 docagens intermediárias das embarcações UP Opal (novembro), BS Camboriú (novembro) e UP Pearl (dezembro), contra duas docagens no trimestre anterior (Parcel de Manuel Luis e UP Coral). Adicionalmente, a embarcação Austral Abrolhos estava em mobilização comercial⁴ durante os meses de outubro e novembro, se preparando para o contrato de inspeção de amarras com a Petrobrás, iniciado na segunda quinzena de novembro.

Dias em operação e diária líquida média (R\$)



Número de dias em operação: O número de dias operacionais cresceu 20% em 2021 (de 4.414 em 2020 para 5.275 dias). Na comparação do 4T21 com o 3T21, o número de dias em operação cresceu 2,0% (de 1.560 para 1.591 dias) resultante da entrada em operação das embarcações Rochedo de São Pedro (novembro), Rochedo de São Paulo (dezembro) e Ilha das Flechas (dezembro). Por outro lado, tivemos mobilização contratual do Austral Abrolhos e docagens intermediárias das embarcações UP Opal, BS Camboriú e UP Pearl.

Diária líquida média: No ano de 2021, a Companhia apresentou crescimento de 17,8% da sua diária líquida média (passando de R\$ 88,1 mil para R\$ 103,8 mil). Ponderando as variações do Dólar, IGP-M e INPC, entre os anos de 2021 e 2020, na proporção de 50%, 25% e 25% respectivamente, a composição dessa cesta apresentou uma variação de 10,3%. O crescimento da diária acima da variação dessa ponderação se deu, principalmente, pela entrada em operação de embarcações *high spec* e de renovações contratuais com diárias maiores.

No 4T21, a diária média de R\$ 114,3 mil foi 17,1% superior aos R\$ 97,6 mil do 3T21. No mesmo período, ponderando a variação de uma cesta de índices composta por Dólar, IGP-M e INPC na proporção de 50%, 25% e 25% respectivamente foi de 10,9%. O crescimento acima da variação dessa cesta ocorreu principalmente em função da entrada em operação das embarcações Rochedo de São Paulo e Rochedo de São Pedro no 4T21, embarcações *high spec* do tipo AHTS-TO, com diárias maiores.

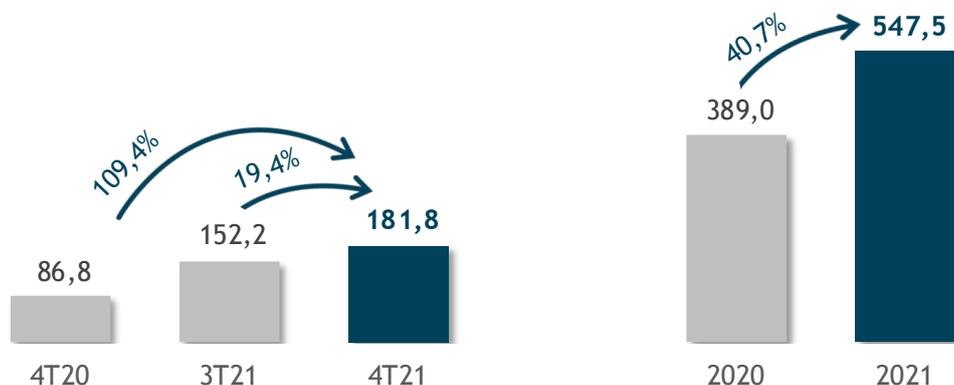
³ Docagens, ou docagens de classe, são paradas programadas, que ocorrem 2 vezes a cada ciclo de 5 anos, para cada embarcação. Nas docagens são feitas revisões e manutenções periódicas nos barcos. As docagens são classificadas em dois tipos: (i) docagens especiais, mais completas, com revisões e manutenções de peças e equipamentos mais abrangente, sendo essa uma docagem mais longa, em média com 1 mês de duração, e mais custosa; e (ii) docagens intermediárias, são docagens menos abrangentes, com tempo de parada menor e custo mais baixo, quando comparada às docagens especiais.

⁴ “Mobilização Comercial” é o período de adequação das embarcações às especificidades técnicas dos contratos em que essas embarcações irão operar.

Receita Líquida e EBITDA Ajustado do Segmento de Embarcações

DRE OceanPact - Embarcações R\$ milhões	Trimestral					Anual		
	4T21	3T21	4T20	Δ Tri.	Δ Ano	2021	2020	Δ Ano
Frota operacional média (a)	20,9	20,0	15,0	4,7%	39,6%	18,5	14,8	25,4%
Período - dias (b)	92	92	92	-	-	365	366	-0,3%
Dias disponíveis (c = a * b)	1.926	1.840	1.380	4,7%	39,6%	6.769	5.405	25,2%
Taxa de Ocupação (d)	83%	85%	73%	-2,2 p.p.	9,8 p.p.	78%	82%	-3,7 p.p.
Dias em Operação (e = c * d)	1.591	1.560	1.005	1,9%	58,3%	5.275	4.414	19,5%
Diária Média - R\$ mil (f)	114,3	97,6	86,4	17,1%	32,3%	103,8	88,1	17,8%
Receita da Frota operacional (g = e * f)	181,8	152,2	86,8	19,4%	109,3%	547,5	389,0	40,7%
Outras Receitas de Embarcações (h)	-	-	0,0	na	-100,0%	0,0	0,6	-97,9%
Receita Líquida de Embarcações (i = g + h)	181,8	152,2	86,8	19,4%	109,3%	547,5	389,6	40,5%
Custo s/ Depreciação	(115,7)	(92,6)	(61,0)	25,0%	89,6%	(343,6)	(250,7)	37,1%
Lucro bruto	66,0	59,6	25,8	10,7%	156,0%	203,8	138,9	46,8%
Margem Bruta	36,3%	39,2%	29,7%	-2,8 p.p.	6,6 p.p.	37,2%	35,6%	1,6 p.p.
Despesas gerais e administrativas	(15,3)	(27,2)	(14,5)	-43,6%	5,7%	(65,9)	(40,1)	64,4%
Outros Resultados	(10,2)	(4,7)	4,2	117,4%	-346,4%	(22,5)	4,8	-564,8%
EBITDA Ajustado	40,5	27,8	15,4	45,8%	162,1%	115,4	103,6	11,4%
Margem EBITDA Ajustada	22,3%	18,2%	17,8%	4,0 p.p.	4,5 p.p.	21,1%	26,6%	-5,5 p.p.
Ajustes de EBITDA	(7,8)	-	(3,0)	na	157,2%	2,2	(5,6)	na
EBITDA	32,6	27,8	12,4	17,6%	163,3%	117,6	98,0	20,1%
Margem EBITDA	18,0%	18,2%	14,3%	-0,3 p.p.	3,7 p.p.	21,5%	25,2%	-3,7 p.p.
Depreciação e Amortização	(36,6)	(38,9)	(17,9)	-5,9%	104,1%	(122,0)	(48,7)	150,4%
EBIT	(3,9)	(11,1)	(5,5)	-64,6%	-28,8%	(4,4)	49,3	-108,9%
Margem EBIT	-2,2%	-7,3%	-6,4%	5,1 p.p.	4,2 p.p.	-0,8%	12,6%	-13,4 p.p.

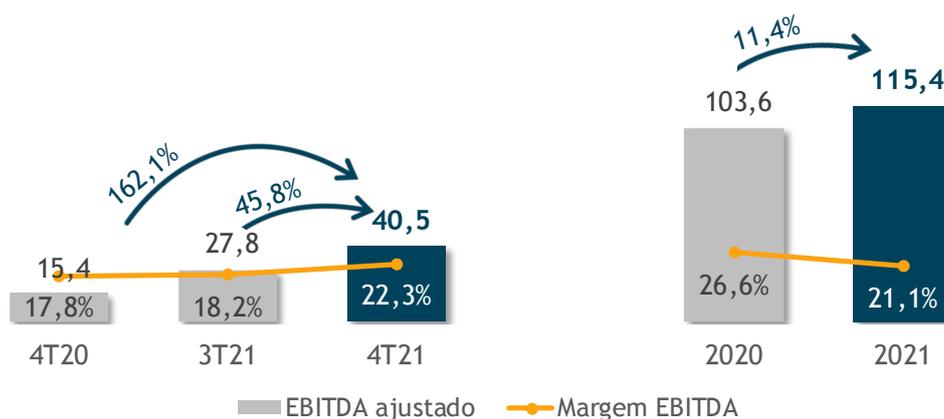
Receita líquida de Embarcações (R\$ milhões)



Em 2021, a Receita Líquida de Embarcações foi de 547,5 milhões, sendo o produto do número de dias em operação (5.275) e da diária média (R\$ 103,8 mil). Em relação ao ano de 2020 a receita cresceu 40,7% (de R\$ 389,0 milhões em 2020 para R\$ 547,5 milhões em 2021).

No 4T21, a Receita Líquida de Embarcações cresceu 19,4% quando comparada com o 3T21 (de R\$ 152,2 milhões no 3T21 para R\$ 181,8 milhões no 4T21), como resultado da maior quantidade de barcos na frota em operação, combinado com aumento das diárias. O mesmo motivo explica o crescimento de R\$ 95 milhões, ou 109,4%, entre o 4T20 e o 4T21.

EBITDA ajustado e Margem EBITDA ajustada do segmento de Embarcações (R\$ milhões e %)



Em 2021, o EBITDA ajustado do segmento de Embarcações aumentou 11,4% em relação a 2020 (de R\$ 103,6 milhões em 2020 para R\$ 115,4 milhões em 2021).

Na comparação trimestral, o EBITDA ajustado de Embarcações cresceu 45,8% no 4T21 contra o 3T21 (de R\$ 27,8 milhões no 3T21 para R\$ 40,5 milhões no 4T21) e 162,1% contra o 4T20 (de R\$ 15,4 milhões no 4T20 para R\$ 40,5 milhões no 4T21); parte da melhoria está ligada ao crescimento da receita, conforme explicado na seção anterior; adicionalmente a isso, no 3T21, foi contabilizada uma provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) de contrato da embarcação Austral Abrolhos (com efeito líquido no Ebitda de R\$ 4,0 milhões), reduzindo o EBITDA daquele trimestre.

Em relação a margem EBITDA ajustada, houve queda de 5,5 pontos percentuais na comparação anual de 2020 para 2021. Dois fatores foram os principais responsáveis para essa queda, apesar do ganho real observado na diária das embarcações, como destacado anteriormente: (i) em 2021 os salários dos oficiais marítimos foram reajustados em 36,28%, gerando um custo adicional no ano da ordem de R\$ 30 milhões, para recompor perdas para a inflação medida pelo INPC entre fevereiro de 2016 e janeiro de 2021, como resultado de negociação de acordo com o Sindmar (Sindicato Nacional dos Oficiais da Marinha Mercante); e (ii) taxa de ocupação menor em 2021, acarretando em mais dias de barcos parados, sem receita associada.

No comparativo trimestral a margem EBITDA ajustada mostrou recuperação de aproximadamente 4 pontos percentuais, tanto contra o 3T21, como contra o 4T20, pelos motivos já citados no parágrafo de EBITDA.

SEGMENTO DE SERVIÇOS

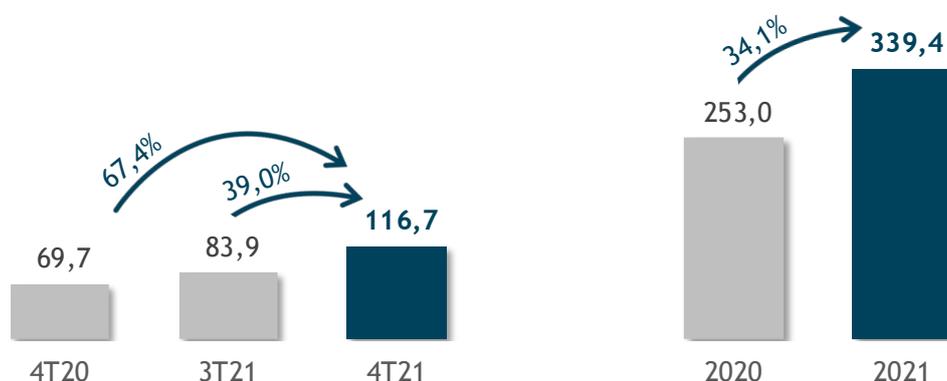
A Companhia atua no segmento de serviços oferecendo diversas soluções através de 4 áreas principais: (i) Geociências; (ii) Oil Spill Response Offshore (Offshore); (iii) Portuário; e (iv) Emergência.

Os contratos no segmento de Serviços têm características diferentes, dependendo da área e das soluções oferecidas. A área de Geociências pode ter contratos longos para serviços de monitoramento ambiental, ou o modelo que vem sendo utilizado com mais frequência, que é o de contratos de menor duração para soluções como geofísica ou geotecnia, por exemplo. As áreas de Offshore e Portuário tem como principal solução em comum o serviço de Prontidão, para esse tipo de serviço, os contratos na área de Offshore, por exemplo, têm prazo similar ao do segmento de embarcações e está muito ligado ao ciclo de E&P, com contratos mais curtos na fase de exploração e mais longos na fase de produção. A área de Emergência tem suas receitas associadas a tratamento de acidentes ambientais.

Receita Líquida e EBITDA Ajustado do Segmento de Serviços

DRE OceanPact - Serviços R\$ milhões	Trimestral					Anual		
	4T21	3T21	4T20	Δ Tri.	Δ Ano	2021	2020	Δ Ano
Receita Líquida de Serviços	116,7	83,9	69,7	39,0%	67,4%	339,4	253,0	34,2%
Custo s/ Depreciação	(76,0)	(52,0)	(63,9)	46,0%	18,9%	(234,1)	(190,0)	23,2%
Lucro bruto	40,7	31,9	5,8	27,6%	603,1%	105,4	63,0	67,4%
Margem Bruta	34,9%	38,0%	8,3%	-3,1 p.p.	26,6 p.p.	31,0%	24,9%	6,2 p.p.
Despesas gerais e administrativas s/ Depreciação	(10,0)	(9,4)	(6,0)	6,1%	66,0%	(35,8)	(25,0)	43,0%
Outros Resultados	(0,3)	(0,1)	5,7	161,6%	-104,6%	3,0	14,9	-79,6%
Equivalência patrimonial	3,4	0,5	2,2	554,5%	52,6%	5,5	4,0	38,2%
EBITDA Ajustado	33,9	22,9	7,7	47,7%	340,3%	78,1	56,8	37,5%
Margem EBITDA Ajustada	29,0%	27,3%	11,0%	1,7 p.p.	18,0 p.p.	23,0%	22,5%	0,6 p.p.
Ajustes de EBITDA	(4,6)	-	(2,4)	na	89,8%	(4,6)	(3,7)	26,4%
EBITDA	29,2	22,9	5,3	27,5%	456,8%	73,5	53,1	38,3%
Margem EBITDA	25,1%	27,3%	7,5%	-2,3 p.p.	17,5 p.p.	21,7%	21,0%	0,6 p.p.
Depreciação e Amortização	(10,1)	(10,7)	(9,0)	-5,5%	12,3%	(38,0)	(31,3)	21,2%
EBIT	19,1	12,2	(3,7)	56,3%	-612,3%	35,5	21,8	62,8%
Margem EBIT	16,4%	14,6%	-5,4%	1,8 p.p.	21,8 p.p.	10,5%	8,6%	1,8 p.p.

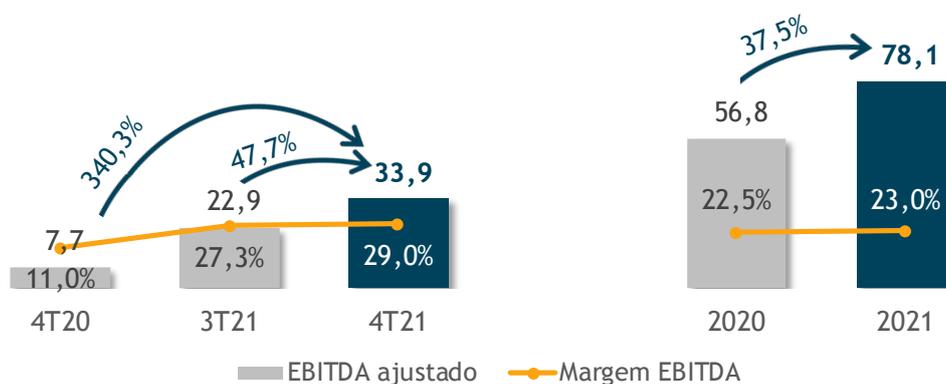
Receita líquida de Serviços (R\$ milhões)



No ano de 2021, a receita líquida do segmento de serviços cresceu 34% em relação ao ano de 2020 (de R\$ 253,0 milhões em 2020 para R\$ 339,4 milhões em 2021). Esse crescimento se deu, principalmente, (i) na unidade de negócios Geociências (GEO) em projetos spot de Geofísica com companhias de petróleo privadas e (ii) na unidade de negócios Offshore, também em projeto com companhia de petróleo privada, esse um projeto com prazo de contrato mais curto, uma vez que está ligado à fase de exploração do campo.

Já nas comparações do resultado do trimestre, a receita líquida cresceu 39% do 3T21 para o 4T21 (de R\$ 83,9 milhões no 3T21 para R\$ 116,7 milhões no 4T21) principalmente em função da unidade de negócios Offshore com o início de dois contratos de serviços de prontidão⁵ para companhias de petróleo privadas, para fase de exploração do campo de petróleo. Quando comparada ao mesmo período do ano passado, a receita líquida cresceu 67,4% (de R\$ 69,7 milhões no 4T20 para R\$ 116,7 milhões no 4T21), principalmente na unidade de negócios de Geociências (GEO), em projetos de Geofísica com companhias de petróleo privadas.

EBITDA ajustado e Margem EBITDA ajustada do segmento de Embarcações (R\$ milhões e %)



Em relação ao EBITDA Ajustado do segmento de serviços, em 2021 este foi 37,5% maior que em 2020 (variação de R\$ 56,8 milhões em 2020 contra R\$ 78,1 milhões em 2021). Os fatores que contribuíram para esse resultado em 2021 foram, principalmente, os projetos de Geofísica da Geociências (GEO) com companhias de petróleo privadas.

No 4T21, o EBITDA Ajustado do segmento de serviços foi de R\$ 33,9 milhões, aumento de 47,7% em relação ao 3T21, com aumento de 1,7 pontos percentuais na Margem EBITDA. Este aumento do EBITDA de serviços e de sua margem se deveu, principalmente: a R\$ 9,9 milhões de melhora no resultado de Offshore, com o início de dois contratos de serviços de prontidão para companhias de petróleo privadas e R\$ 3,6 milhões de melhora no resultado de Portuário. Na comparação com o mesmo período do ano passado, aumento de 340,3% de R\$ 7,7 milhões no 4T20 para os R\$ 33,9 milhões do 4T21, com destaque para os projetos de Geofísica da Geociências (GEO) com companhias de petróleo privadas.

⁵ Serviços de prontidão dedicado, com times equipados com todo o material necessário para realizar operações de respostas a emergências ambientais em contratos que apresentem esse risco.

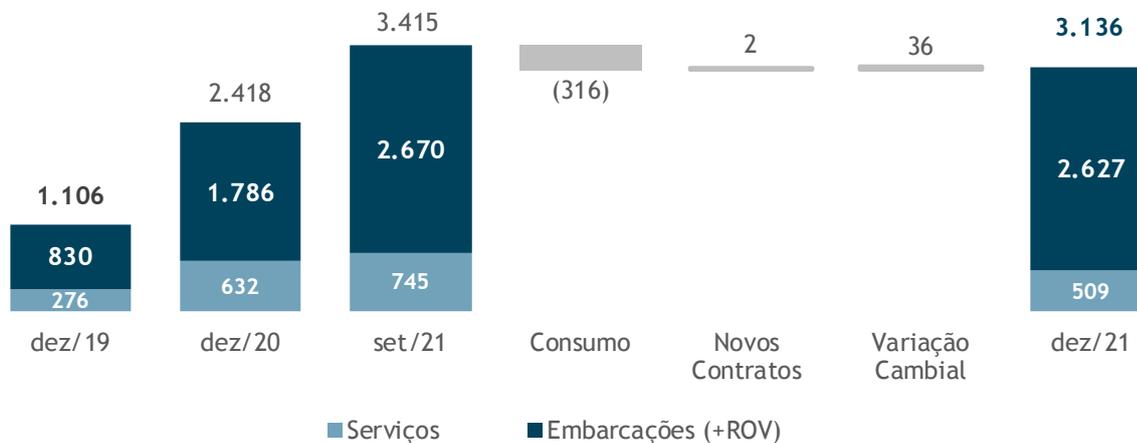
RESULTADO CONSOLIDADO

Receita Líquida (R\$ milhões)



A receita líquida do ano de 2021 cresceu 37,3% (adição de R\$ 239,6 milhões) em relação a 2020 (de R\$ 642,6 milhões para R\$ 882,2 milhões). Já no 4T21, a receita cresceu 24,4% (aumento de R\$ 57,7 milhões) em relação ao 3T21 (de R\$ 236,1 milhões para R\$ 293,8 milhões), e cresceu 87,7% (aumento de R\$ 137,3 milhões) em relação ao 4T20.

BACKLOG E NOVOS CONTRATOS



Terminamos o 4T21 com backlog de R\$ 3,1 bilhões, queda de R\$ 298 milhões em relação a setembro de 2021 com o seguinte detalhamento: (i) R\$ 316 milhões consumido, (ii) R\$ 2 milhões de novos contratos, (iii) R\$ 36 milhões de variação cambial (diferença entre o dólar de R\$/US\$ 5,44 para R\$/US\$ 5,58).

A redução do Backlog em função do maior consumo é um indicador da fase de rentabilização dos ativos existentes em que a Companhia se encontra, após o grande ciclo de investimentos ao longo de 2021.

Tipo	# Embarcações	Diária média bruta		Valor R\$ milhões ⁽⁷⁾	Prazo
		USD 000 ⁽⁷⁾			
Segmento de Embarcações	25	28,6		2.627	
OSRV/PSV/BH/LH ⁽¹⁾	13	18,6		392	até 4 anos
RSV/SDSV ⁽²⁾	5	31,4		999	até 3 anos
AHTS-TO / OTSV ⁽³⁾	3	32,1		563	até 4 anos
RSV + ROV ⁽⁴⁾	3	27,8		496	até 3 anos
MPSV ⁽⁵⁾	1	NA		178	até 2 anos
Segmento de Serviços	2			509	
RV ⁽⁵⁾	2	NA		315	até 4 anos
Outros	NA	NA		194	até 3 anos
Embarcações Inativas ⁽⁶⁾	7				
Total	34			3.136	

Notas:

- (1) OSRV/PSV/BH/LH: 3 das 13 embarcações estão sem contrato de longo prazo (Loreto, Ilha de Santana e Antônio David)
(2) RSV/SDSV: todas as embarcações com contrato (embarcações Parcel das Timbebas, Parcel do Bandolim e Larissa transferidas para RSV + ROV)
(3) AHTS-TO e OTSV: todas as 3 embarcações com contrato, sendo 2 recém iniciados
(4) RSV + ROV: 3 embarcações com contrato
(5) RV / MPSV: 3 embarcações com contrato
(6) Embarcações Inativas: Considera duas embarcações de pequeno porte e 5 embarcações adquiridas com a UP Offshore em Lay Up (desativadas temporariamente)
(7) dólar de R\$ 5,58 (dólar final de dez/21) para as diárias e backlog

Custo do Serviço Prestado e Despesas

R\$ milhões	4T21	3T21	4T20	Δ Tri.	Δ Ano	2021	2020	Δ Ano
Receita líquida	293,8	236,1	156,5	24,4%	87,7%	882,2	642,6	37,3%
Custos e Despesas	(259,0)	(230,7)	(177,9)	12,3%	45,6%	(834,7)	(595,2)	40,2%
Pessoal	(99,0)	(95,1)	(67,9)	4,2%	45,8%	(333,9)	(234,3)	42,5%
Depreciação e amortização ⁽¹⁾	(45,2)	(48,2)	(26,2)	-6,2%	72,5%	(155,4)	(77,7)	100,1%
Viagens, transportes e refeições	(11,1)	(10,3)	(6,2)	7,5%	80,0%	(34,9)	(20,2)	72,8%
Serviços de terceiros	(56,5)	(37,1)	(27,2)	52,3%	107,7%	(167,8)	(148,9)	12,6%
Insumos e manutenção	(33,1)	(23,5)	(23,2)	40,7%	42,3%	(95,4)	(83,9)	13,7%
Tributos e despesas legais	(0,9)	(1,9)	(1,3)	-50,8%	-31,0%	(4,3)	(3,4)	28,1%
Outros custos e despesas	(13,1)	(14,6)	(25,7)	-10,2%	-49,0%	(43,0)	(26,8)	60,4%
Outros Resultados	(23,0)	(4,8)	9,8	NA	NA	(21,9)	19,7	NA
Equivalência patrimonial	3,4	0,5	2,2	NA	52,6%	5,5	4,0	38,2%
Depreciação e amortização total	46,7	49,6	26,9	-5,8%	-100,0%	160,0	80,1	-38,1%
EBITDA	61,9	50,7	17,7	22,1%	250,4%	191,1	151,1	26,5%
Ajuste	12,5	0,0	5,5	NA	NA	2,4	9,3	NA
EBITDA Ajustado ⁽²⁾	74,3	50,7	23,1	46,6%	221,2%	193,6	160,5	20,6%

Nota 1: Contempla créditos PIS / COFINS sobre a depreciação

Nota 2: Ajustes EBITDA em 2021 referem-se a Compra Vantajosa do Grupo UP e baixa do ágio da Servmar. Em 2020 refere-se à contabilização da despesa não caixa da outorga de ações para os executivos

Em 2021, os custos dos serviços prestados e despesas atingiram R\$ 834,7 milhões, ante R\$ 595,2 milhões em 2020 (aumento de 40,2%). Alguns fatores contribuíram para essa variação, entre eles: (i) o maior número de embarcações em operação em 2021, gerando aumento dos custos em todas as linhas, com especial destaque

para os custos de depreciação e pessoal; (ii) o reajuste salarial dos oficiais marítimos como resultado das negociações com o Sindmar.

Já no 4T21, esses custos e despesas atingiram R\$ 259,0 milhões, aumento de 12,3% ante 230,7 milhões no 3T21. Os principais motivos do aumento foram (i) serviços de terceiros (aumento de 52,3%) devido a maiores custos de apoio marítimo em um dos projetos Offshore com IOC, além de despesas com aluguel de ROV para a embarcação Austral Abrolhos no projeto de Inspeção de Amarras com a Petrobras e (ii) insumos e manutenção (aumento de 40,7%) devido a maiores custos de manutenção em decorrência de problemas técnicos nas embarcações Rochedo de São Paulo e Rochedo de São Pedro.

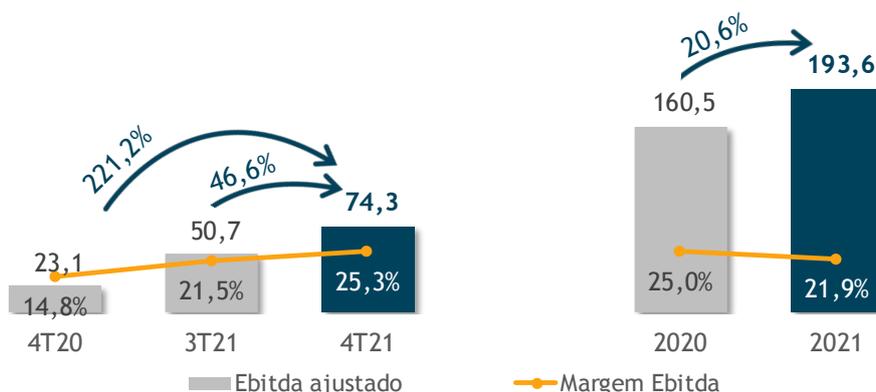
R\$ milhões	4T21	3T21	4T20	Δ Tri.	Δ Ano	2021	2020	Δ Ano
Receita líquida	293,8	236,1	156,5	57,6	137,2	882,2	642,6	239,7
Custos e Despesas	(259,0)	(230,7)	(177,9)	(28,3)	(81,1)	(834,7)	(595,2)	(239,5)
Custos dos serviços	(234,8)	(187,5)	(151,0)	(47,4)	(83,9)	(725,3)	(517,4)	(207,9)
Despesas gerais e administrativas	(24,2)	(43,3)	(26,9)	19,1	2,7	(109,4)	(77,8)	(31,6)
% despesas / receita líquida	-8,2%	-18,3%	-17,2%	10,1 p.p.	8,9 p.p.	-12,4%	-12,1%	-0,3 p.p.

No ano de 2021 a soma das despesas gerais e administrativas foi de R\$ 109,4 milhões, já no ano de 2020 essa rubrica foi de R\$ 77,8 milhões. Esses montantes representaram 12,4% da receita líquida em 2021 e 12,1% em 2020. O aumento absoluto das despesas gerais e administrativas está relacionado ao crescimento da Companhia, que ao longo de 2021, através de seu IPO e emissão de dívida, cresceu sua frota de embarcações, equipamentos e serviços e cresceu também sua estrutura administrativa, para suporte à essa empresa mais robusta.

No 4T21, as despesas gerais e administrativas somaram R\$ 24,2 milhões ante R\$ 43,3 milhões no 3T21 (8,2% da receita líquida no 4T21 e 18,3% no 3T21), essa diminuição ocorreu principalmente por (i) provisão no 3T21 para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) de contrato da embarcação Austral Abrolhos de aproximadamente R\$ 7,0 milhões no 3T21, (ii) revisão da premissa de amortização de mais valia da combinação de negócios do Grupo UP, com reversão da contabilização a maior no 4T21 (com variação de 7,8mm do 3T21 para o 4T21).

Na comparação anual acumulada, as despesas gerais e administrativas como percentual da receita mantiveram-se em linha, com 0,3 pontos percentuais de variação (12,4% em 2021, contra 12,1% em 2020).

EBITDA Ajustado Consolidado e Margem EBITDA Ajustada (R\$ milhões e %)



Em 2021, o EBITDA Ajustado do ano cresceu 20,6% (adição de R\$ 33,1 milhões) em relação a 2020 (de R\$ 160,5 milhões para R\$ 193,6 milhões). O segmento de embarcações contribuiu com a adição de R\$ 11,8 milhões, enquanto o segmento de serviços adicionou R\$ 21,3 milhões.

No 4T21, o EBITDA Ajustado teve um aumento significativo em relação a 3T21, 46,6% (de R\$ 50,7 milhões para R\$ 74,3 milhões). O segmento de embarcações foi responsável pela adição de R\$ 12,7 milhões e o segmento de serviços responsável pelo aumento de R\$ 10,9 milhões.

Resultado financeiro

R\$ milhões	4T21	3T21	4T20	Δ Tri.	Δ Ano	2021	2020	Δ Ano
Receitas financeiras								
Rendimentos de aplic. financeiras	6,5	2,9	0,8	123%	714%	15,6	1,6	896%
Juros	0,3	0,4	1,4	-19%	-80%	0,9	1,8	-52%
Outras receitas	1,2	0,6	0,5	94%	152%	1,9	0,6	204%
Total	7,9	3,8	2,7	106%	194%	18,3	4,0	360%
Despesas financeiras								
Juros e encargos bancários	(23,4)	(11,9)	(7,9)	97%	195%	(54,4)	(26,9)	103%
Juros e encargos - arrendamentos	(5,8)	(5,8)	(4,0)	0%	45%	(18,9)	(7,2)	162%
Multas e outras despesas	(3,8)	(6,3)	(8,1)	-40%	-53%	(15,0)	(10,7)	40%
Total	(33,0)	(24,0)	(20,0)	37%	65%	(88,4)	(44,8)	97%
Variações cambiais	(7,6)	(20,3)	22,6	-63%	-134%	(17,2)	(62,5)	-72%
Resultado financeiro líquido	(32,7)	(40,5)	5,3	-19%	-719%	(87,2)	(103,3)	-16%

O resultado financeiro líquido do ano de 2021 foi negativo em R\$ 87,2 milhões contra um resultado negativo de R\$ 103,3 milhões em 2020. Essa redução (R\$ 16,1 milhões), deve-se principalmente a dois fatores: (i) maior rendimento de aplicações financeiras, resultado de uma posição de caixa média maior ao longo do ano, em consequência do IPO realizado em 2021; (ii) impacto menor de variação cambial. Em 2021 a valorização do dólar frente ao real foi de 7,4%, enquanto em 2020 a valorização foi de 28,9%.

O resultado financeiro líquido do 4T21 foi negativo em R\$ 32,7 milhões comparado a um resultado negativo de R\$ 40,5 milhões no 3T21. Essa melhora é explicada principalmente pelo impacto negativo de R\$ 20,3 milhões de variação cambial no 3T21 (dólar variou de R\$/US\$ 5,00 em 30 de junho de 2021 para R\$/US\$ 5,44 em 30 de setembro de 2021), frente a R\$ 7,6 milhões negativo de variação cambial no 4T21 (dólar variou de R\$/US\$ 5,44 em setembro de 2021 para R\$/US\$ 5,58 em 31 de dezembro de 2021).

Adicionalmente ao impacto da variação cambial, cabe destacar a linha de juros e encargos bancários, que neste quarto trimestre está sendo impactada, pelo aumento do CDI, pelo custo maior das novas dívidas, pelo maior volume de dívida e por taxas de liquidação antecipada de algumas dívidas (na 3ª emissão de debêntures, a companhia se comprometeu a pré-pagar dívidas existentes no montante de R\$ 100 milhões, assumindo as taxas de *break up fee* das dívidas com custo mais elevado), que combinados, resultaram em uma variação negativa de R\$ 11,5 milhões (R\$ 11,9 milhões negativo no 3T21 para R\$ 23,4 milhões negativo no 4T21).

Lucro (Prejuízo) líquido

A Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$ 47,4 milhões no acumulado de 2021, e prejuízo líquido de R\$ 14,5 milhões no último trimestre do ano. Como explicado ao longo do material, a operação vem melhorando e tivemos crescimento de EBITDA no ano e no trimestre. Apesar dos bons resultados operacionais, alguns fatores contribuíram para esse prejuízo: (i) o efeito negativo da variação cambial relacionado a dívida em dólar com o BNDES no resultado financeiro, (ii) aumento das despesas com depreciação em função do crescimento da base de ativos e (iii) e o crescimento das despesas financeiras, como já explicado na seção anterior.

ENDIVIDAMENTO

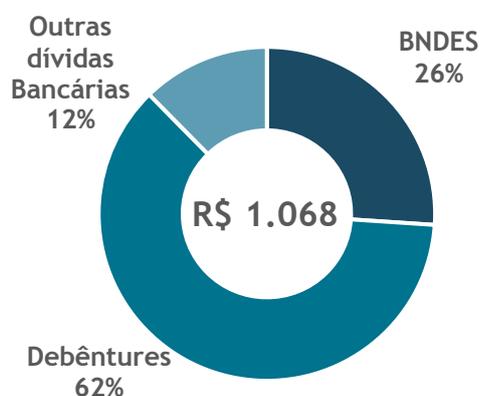
Endividamento (em R\$ milhões, exceto %)	4T21	3T21	4T20	Δ Tri.	Δ Ano
Dívida Bruta (inclui arrendamento)	1.260,6	836,3	804,4	50,7%	56,7%
Curto Prazo	163,9	172,4	130,2	-4,9%	25,8%
Longo Prazo	1.096,8	664,0	674,2	65,2%	62,7%
% Curto Prazo	13%	21%	16%	-7,6 p.p.	-3,2 p.p.
% Longo Prazo	87%	79%	84%	7,6 p.p.	3,2 p.p.
Caixa e equivalentes (*)	(562,0)	(354,2)	(197,3)	58,7%	184,9%
Dívida Líquida (inclui arrendamento)	698,6	482,1	607,1	44,9%	15,1%
Arrendamentos de Curto e Longo prazo	193,1	204,9	131,3	-5,7%	47,1%
Dívida Líquida Bancária	505,5	277,2	475,8	82,4%	6,2%
EBITDA Ajustado últimos 12 meses	193,6	142,4	160,5	36,0%	20,6%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado	3,61	3,39	3,78	0,22	(0,17)
Dívida Líquida Bancária/EBITDA Ajustado	2,61	1,95	2,97	0,66	(0,35)

A Companhia encerrou o quarto trimestre de 2021 com dívida bruta, incluindo arrendamentos, de R\$ 1.260,6 milhões, aumento de R\$ 424,3 milhões em relação ao terceiro trimestre de 2021, principalmente devido a terceira emissão de debêntures em outubro/21, visando o aumento de Capex para expansão das atividades.

A posição final de caixa (incluindo títulos e valores mobiliários) em 4T21 foi de R\$ 562,0 milhões, aumento de R\$ 207,8 milhões em relação ao final de 3T21, devido principalmente a emissão de debêntures mencionada acima.

O valor da dívida líquida no 4T21 foi de R\$ 698,6 milhões, aumento de R\$ 216,5 milhões no quarto trimestre de 2021. O índice de alavancagem (dívida líquida/EBITDA LTM) do final do período foi de (incluindo títulos e valores mobiliários) 3,61x. Excluindo o arrendamento, a dívida líquida bancária foi de R\$ 193,6 milhões enquanto o índice de alavancagem considerando apenas as dívidas bancárias (dívida líquida bancária/EBITDA LTM) do final do período foi de 2,61x.

Análise da Dívida Bancária Bruta

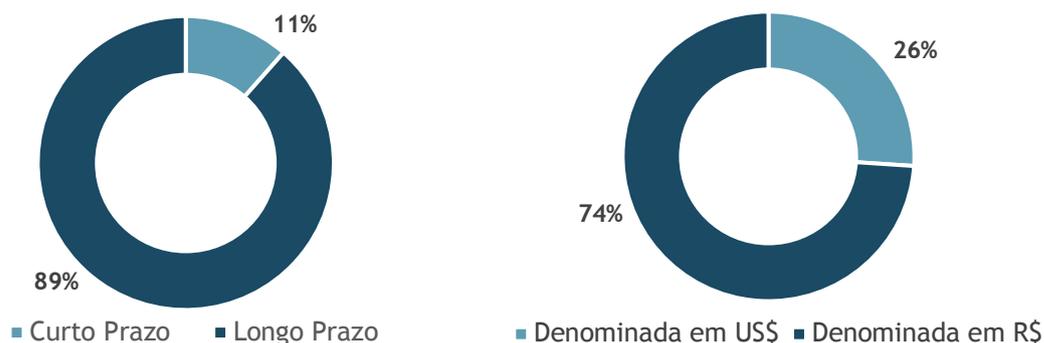


Dívida Bruta Bancária: R\$ 1.067,5 milhões

BNDES: R\$ 278,2 milhões com vencimentos até 2031, custo de USD +3,5%

Debêntures: R\$ 657,7 milhões com início da amortização em setembro de 2021 e vencimentos até 2025, custo médio de CDI + 5,38%

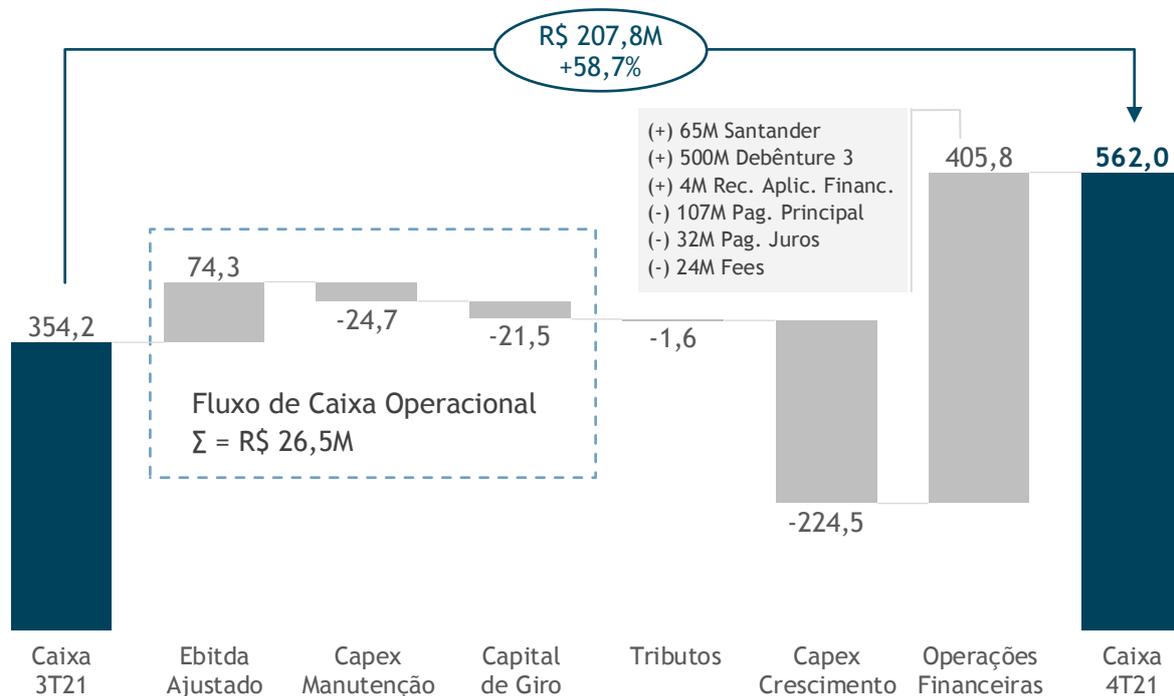
Outras dívidas Bancárias: R\$ 131,7 milhões com vencimentos até 2025, custo médio de CDI + 3,9%



A OceanPact possui R\$ 278,2 milhões (26%) de seu endividamento bancário em dólar com o BNDES/FMM com vencimento de longo prazo até 2031. Apesar da variação contábil do estoque da dívida associada a variação cambial, a Companhia busca equilibrar receitas e desembolsos em dólar.

Enquanto o custo médio das dívidas em dólar é de USD+3,5% a.a., os empréstimos em reais, em sua maioria, têm um custo entre CDI+5,38% a.a. para debêntures e CDI+3,9% a.a. para as CCBs.

FLUXO DE CAIXA



INVESTIMENTOS

Capex (R\$ milhões)



No 4T21, a Companhia investiu R\$ 249,2 milhões, aumento de 67,1% em relação ao valor do 3T21 (R\$ 149,1 milhões). Considerando o ano de 2021, o total de investimento foi de R\$ 778,3 milhões, frente a R\$ 179,2 milhões em 2020.

Aquisição de Equipamentos: R\$ 85,3 milhões no 4T21, sendo principalmente, ROVs.

Aquisição de Embarcações: R\$ 75,5 milhões no 4T21 referente à compra da Embarcação RSV Larissa.

Customizações de Embarcações: R\$ 82,3 milhões no 4T21 referente ao Capex para preparar as embarcações, Rochedo de São Paulo (AHTS-TO), Rochedo de São Pedro (AHTS-TO), Austral Abrolhos (MPSV), Ilha das Flechas (OSRV) e Larissa (RSV) para contratos com a Petrobras, além da embarcação Ilha de Santana (PSV).

Docagens: R\$ 6,1 milhões no 4T21 referentes às embarcações UP Pearl, UP Opal e BS Camboriú.

2021 foi um ano de forte expansão de Capex, com o objetivo de suportar o crescimento de Receita e Ebitda nos próximos anos da Companhia. Ainda existem embarcações em *lay up* para serem reativadas, bem como aquisições de embarcações e equipamentos previstos nos próximos 2 anos, mas ainda assim o patamar de Capex necessário para tanto é bem inferior a este de 2021. O foco atual é de rentabilização dos ativos existentes, com alocação seletiva de capital.

EVENTOS SUBSEQUENTES

- Em 14 de janeiro de 2022, a Companhia, no escopo da 3ª emissão de debêntures (conforme nota explicativa nº 20.2 das demonstrações financeiras do exercício de 2021), liquidou o empréstimo firmado pela controladora com o BNDES no valor total de R\$ 14.549.573,96.

ANEXO I - Análise do ROIC e Reconciliação do EBITDA x Lucro Líquido

ROIC (em R\$ milhões, exceto %)	Consolidado					
	4T21	3T21	4T20	2021	2020	2019
EBITDA Ajustado	193,6	142,4	160,5	193,6	160,5	103,6
Depreciação	(160,0)	(140,3)	(80,1)	(160,0)	(80,1)	(62,9)
EBIT Ajustado	33,5	2,1	80,4	33,5	80,4	40,7
Tributos sobre o lucro (34%)	(11,4)	(0,7)	(27,3)	(11,4)	(27,3)	(13,8)
NOPLAT Ajustado	22,1	1,4	53,1	22,1	53,1	26,8
PL	898,0	896,7	158,1	898,0	158,1	150,4
Dívida líquida	698,6	482,1	607,1	698,6	607,1	374,4
Capital Investido	1.596,6	1.378,8	765,2	1.596,6	765,2	524,8
Capital Investido médio	1.180,9	1.009,3	645,0	1.180,9	645,0	460,7
ROIC Ajustado LTM	1,9%	0,1%	8,2%	1,9%	8,2%	5,8%

Nota 1: Valor do EBITDA Ajustado, Depreciação e Tributos sobre o lucro considera o valor dos últimos 12 meses.

Reconciliação Lucro Líquido x EBITDA						
(em R\$ milhões, exceto %)	4T21	3T21	4T20	2021	2020	2019
EBITDA Ajustado	74,3	50,7	23,1	193,6	160,5	103,6
Ajuste de EBITDA	(12,5)	0	(5,5)	(2,4)	(9,3)	0
EBITDA	61,9	50,7	17,7	191,1	151,1	103,6
Depreciação e Amortização	(46,7)	(49,6)	(26,9)	(160,0)	(80,1)	(62,9)
Varição Cambial	(7,6)	(20,3)	23,0	(17,2)	(62,5)	(9,4)
Resultado financeiro	(25,1)	(20,2)	(17,7)	(70,0)	(40,8)	(18,6)
Tributos sobre o lucro	2,9	8,2	(2,0)	8,8	9,5	(3,1)
Resultado Líquido	(14,5)	(31,1)	(5,9)	(47,4)	(22,8)	9,6

ANEXO II - Abertura dos Resultados por Segmento

Resultado por Segmento (em R\$ milhões, exceto %)	Embarcações			Serviços			Eliminações			Consolidado		
	4T21	3T21	% Var	4T21	3T21	% Var	4T21	3T21	% Var	4T21	3T21	% Var
Receita líquida	181,8	152,2	19,4%	116,7	83,9	39%	(4,7)	0	100%	293,8	236,1	24,4%
Custo dos serviços	(153,6)	(126,3)	21,6%	(85,9)	(61,2)	40%	4,7	0	100%	(234,8)	(187,5)	25,3%
Lucro Bruto	28,2	25,9	8,6%	30,8	22,7	35%	0	0	0%	58,9	48,7	21,0%
Margem Bruta	15,5%	17,0%		26,4%	27,1%		0,0%	0,0%		20,1%	20,6%	
Despesas gerais e administrativas	(14,4)	(32,3)	-55,4%	(10,7)	(10,9)	-2%	0	0	0%	(25,2)	(43,3)	-41,9%
Outras receitas e despesas operacionais	(17,7)	(4,7)	275,3%	(4,3)	(0,1)	4214,7%	0	0	0%	(22,0)	(4,8)	NA
Equivalência patrimonial	0	0	0,0%	3,4	0,5	NA	0	0	0%	3,4	0,5	NA
EBIT	(3,9)	(11,1)	-64,6%	19,1	12,3	56%	0	0	0%	15,2	1,1	1237,4%
Depreciação	36,6	38,9	-5,9%	10,1	10,7	-6%	0	0	0%	46,7	49,6	-5,8%
EBITDA	32,6	27,8	17,6%	29,2	22,9	27%	0	0	0%	61,9	50,7	22,1%
Margem EBITDA	18,0%	18,2%		25,1%	27,3%		0,0%	0,0%		21,1%	21,5%	
Ajuste de EBITDA	7,8		NA	4,6		NA	0	0		12,5	0	NA
EBITDA Ajustado	40,5	27,8	45,8%	33,9	22,9	48%	0	0	0%	74,3	50,7	46,6%
Margem EBITDA Ajustado	22,3%	18,2%		29,0%	27,3%		0,0%	0,0%		25,3%	21,5%	

Resultado por Segmento (em R\$ milhões, exceto %)	Embarcações			Serviços			Eliminações			Consolidado		
	4T21	4T20	% Var	4T21	4T20	% Var	4T21	4T20	% Var	4T21	4T20	% Var
Receita líquida	181,8	86,8	109,3%	116,7	69,7	67%	(4,7)	0	100%	293,8	156,5	87,7%
Custo dos serviços	(153,6)	(78,4)	95,9%	(85,9)	(72,6)	18%	4,7	0	100%	(234,8)	(151,0)	55,6%
Lucro Bruto	28,2	8,4	233,6%	30,8	(2,9)	-1166%	0	0	0%	58,9	5,6	960,2%
Margem Bruta	15,5%	9,7%		26,4%	-4,1%		0,0%	0,0%		20,1%	3,6%	
Despesas gerais e administrativas	(14,4)	(18,1)	-20,4%	(10,7)	(8,8)	22%	0	0	0%	(25,2)	(26,9)	-6,4%
Outras receitas e despesas operacionais	(17,7)	4,2	-524,2%	(4,3)	5,7	-175,7%	0	0	0%	(22,0)	9,8	NA
Equivalência patrimonial	0	0	0,0%	3,4	2,2	NA	0	0	0%	3,4	2,2	NA
EBIT	(3,9)	(5,5)	-28,7%	19,1	(3,7)	-612%	0	0	0%	15,2	(9,2)	-264,5%
Depreciação	36,6	17,9	104,8%	10,1	9,0	12%	0	0	0%	46,7	26,9	73,4%
EBITDA	32,6	12,3	164,3%	29,2	5,3	451%	0	0	0%	61,9	17,7	250,4%
Margem EBITDA	18,0%	14,2%		25,1%	7,6%		0,0%	0,0%		21,1%	11,3%	
Ajuste de EBITDA	7,8	3,0	NA	4,6	2,4	NA	0	0		12,5	5,5	NA
EBITDA Ajustado	40,5	15,4	162,9%	33,9	7,8	337%	0	0	0%	74,3	23,1	221,2%
Margem EBITDA Ajustado	22,3%	17,7%		29,0%	11,1%		0,0%	0,0%		25,3%	14,8%	

Resultado por Segmento (em R\$ milhões, exceto %)	Embarcações			Serviços			Eliminações			Consolidado		
	2021	2020	% Var	2021	2020	% Var	2021	2020	% Var	2021	2020	% Var
Receita líquida	547,5	389,6	40,5%	339,4	253,0	34%	(4,7)	0	100%	882,2	642,6	37,3%
Custo dos serviços	(460,2)	(297,4)	54,8%	(269,7)	(220,0)	23%	4,7	0	100%	(725,3)	(517,4)	40,2%
Lucro Bruto	87,2	92,2	-5,4%	69,7	33,0	111%	0	0	0%	156,9	125,2	25,4%
Margem Bruta	15,9%	23,7%		20,5%	13,0%		0,0%	0,0%		17,8%	19,5%	
Despesas gerais e administrativas	(71,3)	(47,8)	49,2%	(39,1)	(30,0)	30%	0	0	0%	(110,4)	(77,8)	41,8%
Outras receitas e despesas operacionais	(20,3)	4,8	-519,2%	(0,6)	14,9	-104%	0	0	0%	(20,9)	19,7	-206,0%
Equivalência patrimonial	0	0	NA	5,5	4,0	38%	0	0	0%	5,5	4,0	38,2%
EBIT	(4,4)	49,3	-108,9%	35,5	21,8	63%	0	0	0%	31,1	71,1	-56,2%
Depreciação	122,0	48,7	150,3%	38,0	31,3	21%	0	0	0%	160,0	80,1	99,8%
EBITDA	117,6	98,0	20,1%	73,5	53,1	38%	0	0	0%	191,1	151,1	26,5%
Margem EBITDA	21,5%	25,2%		21,7%	21,0%		0,0%	0,0%		21,7%	23,5%	
Ajuste de EBITDA	(2,2)	5,6		4,6	3,7		0	0		2,4	9,3	
EBITDA Ajustado	115,4	103,6	11,4%	78,1	56,8	38%	0	0	0%	193,6	160,5	20,6%
Margem EBITDA Ajustada	21,1%	26,6%		23,0%	22,5%		0,0%	0,0%		21,9%	25,0%	

ANEXO III - Detalhamento das Embarcações

#	Status	Embarcações	Tipo	Segmento	Contrato Longo Prazo	Cliente	Término do Contrato	Diária (2) (US\$ 000)	Backlog (2) (R\$ mm)
1	Operacional	Austral Abrolhos	MPSV	Embarcações	Sim	Petrobras	nov/23	50,9	177,5
2.1	Operacional	Parcel do Bandolim	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	mar/22	31,4	10,2
2.2	Operacional	Parcel do Bandolim	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	abr/25	39,0	219,8
2.3	Operacional	ROV Parcel do Bandolim	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	abr/25	30,7	183,4
3	Operacional	Parcel Manuel Luis	SDSV	Embarcações	Sim	Petrobras	abr/22	21,7	12,8
4	Operacional	Parcel dos Meros	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	mar/24	31,9	126,0
5	Operacional	Parcel das Paredes	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	nov/23	27,7	98,4
6.1	Operacional	Parcel das Timbebas	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	mar/22	37,6	11,8
6.2	Operacional	Parcel das Timbebas	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	jan/25	30,1	155,8
6.3	Operacional	ROV Parcel das Timbebas	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	mai/25	21,4	127,6
7.1	Operacional	Larissa	RSV	Embarcações	Sim	IOC (1)	-	-	9,8
7.2	Operacional	Larissa	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	jul/25	35,3	205,0
7.3	Operacional	ROV Larissa	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	jul/25	31,4	184,8
8	Operacional	BS Camboriú	FSV	Embarcações	Sim	Petrobras	jul/22	8,4	8,9
9	Operacional	Didi - K	OSRV	Embarcações	Sim	IOC (1)	-	-	21,7
10	Operacional	Fernando de Noronha	OSRV	Embarcações	Sim	Petrobras	abr/24	22,5	64,6
11	Operacional	Ilha do Cabo Frio	PSV	Embarcações	Sim	Petrobras	mar/22	22,1	8,0
12	Operacional	Ilha de São Sebastião	PSV	Embarcações	Sim	IOC (1)	-	-	5,1
13	Operacional	Ilha da Trindade	OSRV	Embarcações	Sim	IOC (1)	-	-	1,1
14	Operacional	Jim Obrien	OSRV	Embarcações	Sim	Petrobras	jan/24	21,8	57,5
15	Operacional	Loreto	OSRV	Embarcações	Não	NA	NA	0,0	NA
16	Operacional	Macaé	OSRV	Embarcações	Sim	Petrobras	mai/24	17,0	66,9
17	Operacional	Martin Vaz	OSRV	Embarcações	Sim	IOC (1)	-	-	21,2
18	Operacional	Ilha de Santana	PSV	Embarcações	Não	NA	NA	0,0	NA
19	Operacional	Ilha das Flechas	OSRV	Embarcações	Sim	Petrobras	dez/25	20,0	136,7
20	Operacional	Rochedo de São Paulo	AHTS	Embarcações	Sim	Petrobras	out/25	33,4	233,1
21	Operacional	Rochedo de São Pedro	AHTS	Embarcações	Sim	Petrobras	out/25	33,4	232,2
22	Operacional	Antonio David	LH	Embarcações	Não	NA	NA	0,0	NA
23	Operacional	UP Coral	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	ago/22	26,7	26,0
24	Operacional	UP Opal	OTSV	Embarcações	Sim	Petrobras	out/23	29,6	97,2
25	Operacional	UP Pearl	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	abr/24	33,1	123,8
26	Operacional	Ocean Stalwart	RV	Serviços	Sim	Petrobras	fev/25	NA	210,3
27	Operacional	Seward Johnson	RV	Serviços	Sim	IOC (1)	Spot	-	104,5
28	Reativação	UP Rubi	PSV	Embarcações	Não	NA	NA	0,0	NA
29	Lay Up	UP Topazio	PSV	Embarcações	Não	NA	NA	NA	-
30	Lay Up	UP Diamante	PSV	Embarcações	Não	NA	NA	NA	-
31	Lay Up	UP Amber	PSV	Embarcações	Não	NA	NA	NA	-
32	Lay Up	UP Esmeralda	PSV	Embarcações	Não	NA	NA	NA	-
33	Inativo	Marimar	BH	Embarcações	Não	NA	NA	NA	-
34	Inativo	Norte	BH	Embarcações	Não	NA	NA	NA	-

Nota 1: Dados dos contratos com as companhias de petróleo privadas são confidenciais

Nota 2: dólar de 5,58 para as diárias e backlog

ANEXO IV - Taxa de Ocupação

Taxa de Ocupação 2021	1T 2021						2T 2021						3T 2021						4T 2021						TOTAL																								
	Jan		Fev		Mar		Abr		Mai		Jun		Jul		Ago		Set		Out		Nov		Dez		2021																								
	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	Ano																								
Total Trimestre	63%						77%						85%						83%																														
Total Mensal	67%	52%	67%				67%	80%	84%				84%	82%	88%				83%	81%	83%				78%																								
RSV/SDSV	74%	48%	68%				69%	74%	76%				70%	75%	87%				74%	78%	79%				74%																								
A. Abrolhos	[Bar chart showing occupancy status]																																																
P. do Bandolim	[Bar chart showing occupancy status]																																																
P. de Manuel Luis (S.Grant)	[Bar chart showing occupancy status]																																																
P. dos Meros (H.Harmony)	[Bar chart showing occupancy status]																																																
P. das Paredes	[Bar chart showing occupancy status]																																																
P. das Timbebas (S.Amazonia)	[Bar chart showing occupancy status]																																																
Larissa	[Bar chart showing occupancy status]																																																
PSV / OSRV	71%	59%	74%				73%	91%	95%				99%	99%	100%				94%	93%	97%				87%																								
BS Camboriu	[Bar chart showing occupancy status]																																																
Didi K	[Bar chart showing occupancy status]																																																
Fernando de Noronha	[Bar chart showing occupancy status]																																																
Ilha de Cabo Frio (S. Brasil)	[Bar chart showing occupancy status]																																																
Ilha de São Sebastião (S. Angra)	[Bar chart showing occupancy status]																																																
Ilha da Trindade	[Bar chart showing occupancy status]																																																
Jim O'Brien	[Bar chart showing occupancy status]																																																
Loreto	[Bar chart showing occupancy status]																																																
Macaé	[Bar chart showing occupancy status]																																																
Martin Vaz	[Bar chart showing occupancy status]																																																
Ilha de Santana (UP Agua Marinha)	[Bar chart showing occupancy status]																																																
Ilha das Flechas (J.G. McCall)	[Bar chart showing occupancy status]																																																
AHTS																							68%	83%	81%																								
Rochedo de São Paulo (S.Saigon)	[Bar chart showing occupancy status]																																																
Rochedo de São Pedro (S.Pacific)	[Bar chart showing occupancy status]																																																
LH	0%	0%	0%				0%	0%	0%				0%	0%	0%				0%	0%	0%				0%																								
Antonio David	[Bar chart showing occupancy status]																																																
UP RSV							93%						90%						54%						85%						94%						94%						57%						81%
Coral	[Bar chart showing occupancy status]																																																
Pearl	[Bar chart showing occupancy status]																																																
UP OTSV							94%						99%						94%						80%						87%						51%						100%						87%
Opal	[Bar chart showing occupancy status]																																																

- Operando (Contratado)
- Operando (Contrato Potencial)
- Sem Contrato
- Mobilização
- Doc. Especial
- Doc. Inter./Ocasional
- Operação própria de ROV

ANEXO V - Balanço Patrimonial

ATIVO	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	491.332	166.539
Títulos e valores mobiliários	49.471	-
Clientes	202.364	108.872
Estoques	5.776	5.308
Dividendos a receber	1.421	1.226
Tributos a recuperar	48.346	20.329
Outros valores a receber	25.711	30.445
Total do ativo circulante	824.421	332.719
NÃO CIRCULANTE		
Títulos e valores mobiliários	21.241	30.771
Tributos a recuperar	4.597	335
Depósitos judiciais	6.842	1.122
Tributos diferidos	142.016	65.335
Outros valores a receber	16.773	6.733
Empréstimos a partes relacionadas	-	-
Investimentos	5.727	5.252
Direito de uso	184.868	124.147
Imobilizado	1.261.833	546.444
Intangível	16.822	10.673
Total do ativo não circulante	1.660.719	790.812
TOTAL DO ATIVO	2.485.140	1.123.531
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Obrigações com pessoal	57.850	43.528
Fornecedores	114.153	51.816
Empréstimos e financiamentos	49.150	67.257
Debêntures a pagar	73.348	28.671
Credores por financiamento	2.529	-
Passivo de arrendamento	41.379	34.288
Tributos a recolher	25.191	18.198
Outras obrigações	10.982	14.638
Total do passivo circulante	374.582	258.396
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	360.666	349.376
Debêntures a pagar	584.343	227.785
Credores por financiamento	11.396	-
Passivo de arrendamento	151.755	97.020
Empréstimos de partes relacionadas	-	-
Tributos a recolher	24.238	29.868
Tributos diferidos	762	712
Provisão para perda em investimentos	37	-
Outras obrigações	51.240	1.822
Provisão para riscos	28.136	431
Total do passivo não circulante	1.212.573	707.014
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	803.663	42.999
Ações em tesouraria	(2.864)	(2.864)
Reservas de capital	83.589	83.589
Prejuízos acumulados	(49.836)	(2.458)
Outros resultados abrangentes	63.433	36.855
Total do patrimônio líquido	897.985	158.121
Total do passivo e patrimônio líquido	2.485.140	1.123.531

ANEXO VI - Demonstração do Resultado

	Consolidado			
	01/10/2021 a 31/12/2021	01/10/2020 a 31/12/2020	01/01/2021 a 31/12/2021	01/01/2020 a 31/12/2020
Receita líquida	293.783	156.538	882.243	642.582
Custo dos serviços	(234.849)	(150.979)	(725.332)	(517.428)
Lucro bruto	58.934	5.559	156.911	125.154
Despesas gerais e administrativas	(25.153)	(26.876)	(110.376)	(77.817)
Equivalência patrimonial	3.400	2.227	5.506	3.982
Provisão para perda no valor de recuperação de ativos	(4.637)	-	(4.637)	-
Outras receitas e despesas operacionais	(17.329)	9.840	(16.284)	19.745
Receitas financeiras	16.525	35.534	83.660	56.772
Despesas financeiras	(49.183)	(30.259)	(170.908)	(160.116)
Resultado financeiro	(32.658)	5.275	(87.248)	(103.344)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(17.443)	(3.975)	(56.128)	(32.280)
Tributos sobre o lucro				
Imposto de renda e contribuição social corrente	(160)	842	(4.530)	(23.210)
Imposto de renda e contribuição social diferido	3.078	(2.815)	13.280	32.680
	2.918	(1.973)	8.750	9.470
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre	(14.525)	(5.948)	(47.378)	(22.810)
Lucro (prejuízo) líquido básico por ação (R\$)	(0,08)		(0,25)	
Lucro (prejuízo) líquido diluído por ação (R\$)	(0,08)		(0,25)	

ANEXO VII - Fluxo de Caixa

	Consolidado	
	2021	2020
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo do exercício	(47.378)	(22.810)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	160.020	80.072
Imposto de renda e contribuição social reconhecido no resultado	(8.750)	(9.470)
Resultado da equivalência patrimonial	(5.506)	(3.982)
Despesas e receitas com juros e variações cambiais, líquidas	89.717	94.800
Provisão para riscos - constituição	1.370	221
Provisão para riscos - reversão	(647)	(1.525)
Ganho na venda de imobilizado	(972)	(11.883)
Ganho na compra vantajosa	(2.215)	-
Despesa com concessão de ações a executivos	-	5.568
Perda na baixa de arrendamento	4.117	-
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa	5.905	-
Baixa do ágio Servmar	4.637	-
Outros ajustes ao lucro	(458)	858
Redução (aumento) dos ativos operacionais:		
Clientes	(85.987)	7.783
Estoque	(4.755)	(4.578)
Tributos a recuperar	(17.126)	(4.651)
Depósitos judiciais	(5.202)	(860)
Outros valores a receber	1.854	(15.149)
Aumento (redução) dos passivos operacionais:		
Obrigações com pessoal	2.684	11.846
Fornecedores	11.951	(2.281)
Tributos a recolher	1.346	18.755
Outras obrigações	(29)	(8.815)
Caixa gerado pelas operações	104.576	133.899
Juros pagos - empréstimos e financiamentos e debêntures	(57.490)	(24.071)
Juros pagos - arrendamentos	(17.893)	(5.438)
IRPJ e CSLL pagos	(1.317)	(3.875)
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais	27.876	100.515
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aporte de capital investidas	-	-
Empréstimos concedidos às partes relacionadas	-	-
Empréstimos liquidados pelas partes relacionadas	-	-
Resgate em títulos e valores mobiliários	(39.941)	(23.671)
Recebimento de dividendos	4.902	2.988
Aquisição de imobilizado	(735.206)	(183.406)
Aquisição de intangível	(3.076)	(2.243)
Aquisição de investimentos, líquido do caixa recebida	(2.669)	723
Caixa recebido na venda de imobilizado	2.870	26.771
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(773.120)	(178.838)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Aporte de capital, deduzido de gastos com emissão de oferta pública	743.950	-
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	540.795	411.444
Captação de empréstimos e financiamentos com partes relacionadas	-	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(167.300)	(198.151)
Pagamentos de arrendamentos	(39.597)	(12.348)
Pagamentos de empréstimos a partes relacionadas	-	(38)
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	-	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	1.077.848	200.907
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	(7.811)	(53)
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	324.793	122.531
Caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	166.539	44.008
Efeito das mudanças de câmbio sobre investidas no exterior	-	-
Saldo final	491.332	166.539
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	324.793	122.531